



RENOVABIO
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
INPASA AGROINDUSTRIAL S/A – UNIDADE SIDROLÂNDIA**

Versão: 01

Data: 20/02/2025

Elaborado por: João Carlos de Souza

Aprovado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner e Isabella Zanatta

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	4
4	RESPONSABILIDADES	5
4.1	BENRI.....	5
4.2	CLIENTE	5
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	7
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	8
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	9
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES	64
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: ETANOL HIDRATADO/ANIDRO.....	67
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA	67
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	68
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	68
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	68
14	PLANO DE AUDITORIA	72

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – sala 15. Santa Rosa. Piracicaba-SP. CEP: 13414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	INPASA AGROINDUSTRIAL S/A
CNPJ:	29.316.596/0006-20
Endereço:	ROD BR 060 (CG SAIDA APÓS A PRF 1000M DIREITA), S/N, KM 417, ZONA RURAL, SIDROLANDIA/MS - CEP 79.170-000
Contato:	Igor de Souza Batista
Telefone:	(66) 3531-5494
Rota de produção:	E1GC
Produtos:	Etanol Anidro Etanol Hidratado

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	N/A.
Validade do Certificado	N/A.

Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	N/A.
Fração do volume de biocombustível elegível:	N/A.

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	24/06/2025
Data da auditoria:	25/08/2025 a 12/09/2025
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	João Carlos de Souza Jonatas Gabriel de Souza Caio Lourencini Cavellani
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.7
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v. 7)-v9"
Período da RenovaCalc auditado:	2025 (janeiro a maio)
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Etanol Hidratado: 38,64 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	79,92%
Período de Consulta Pública:	27/02/2026 até 29/03/2026
Documentos disponibilizados:	- Planilha da RenovaCalc - Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível - Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

Em atendimento aos arts. 38 e 39 da Resolução ANP nº 984/2025, a equipe de auditoria é multidisciplinar, composta por mais de um profissional e sob responsabilidade do Auditor Líder. A composição da equipe garante:

- qualificação do líder de equipe conforme incisos I a V do art. 38;
- experiência em certificação de áreas agrícolas, prática na indústria de biocombustíveis e uso da RenovaCalc (art. 39, incisos II, III e IV);
- competência para auditoria de dados, avaliação de riscos e análise de sistemas de informação utilizados no preenchimento da RenovaCalc (art. 39, inciso V).

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biossistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

João Carlos de Souza (Auditor)

Graduado em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Química, com mais de 22 anos de experiência em unidades produtoras de açúcar e etanol, especialmente na área de Controle de Qualidade. Auditor interno ISO 9001:2015 e verificador de inventários de GEE com base na ISO 14064-3, possui vivência aprofundada em processos industriais, balanços de massa e energia, rotinas de monitoramento e controle operacional em plantas de biocombustíveis.

Desde 2021, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis permite avaliar de forma crítica a integração entre fase agrícola e industrial, a consistência dos controles de suprimento, a robustez das medições e os registros operacionais gerados.

Na equipe, realizou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam ter impactado o preenchimento.

Jonatas Gabriel de Souza (Auditor)

Tecnólogo em Química, com especialização em controle de perdas industriais. Possui experiência em controle de qualidade laboratorial e acompanhamento dos processos de produção de açúcar e etanol, com atuação direta em rotinas analíticas, monitoramento de parâmetros de processo e suporte às áreas operacional e de manutenção.

Desde 2020, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis contribui, especialmente, na avaliação de dados de processo e de qualidade, na identificação de desvios e na análise da robustez das medições e dos registros operacionais gerados.

Na equipe, foi o responsável pela realização da visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com

bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **INPASA AGROINDUSTRIAL S/A – UNIDADE SIDROLÂNDIA** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2025, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
Ausência de Supressão de Vegetação Nativa	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram

asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente. Como, na primeira amostragem, foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa, foi necessário realizar uma segunda avaliação. Como resultado, 194 imóveis rurais foram amostrados, sendo que, no total, 2.089 foram declarados no escopo do projeto.

Como resultado, parte dos imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descrito acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Antonio Joao Moreno Martins	Supervisor Corporativo Certificações	Responsável pelo fornecimento dos dados
Antonio Joao Moreno Martins e Igor de Souza Batista	Supervisor Corporativo Certificações e Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Jecielly De Oliveira Dias	Controle de estoque	Responsável pelo sistema I-SIMP
Anderson dos Santos Amorim	Gerente Industrial	Acompanhamento RenovaBio
Vera Lucia Soprani Figueiredo	Gerente de Suprimentos	Acompanhamento RenovaBio

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v1"	-
Planilha recebida dia 21/09/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v2"	• Item 4.2. • Item 4.3. • Item 4.4. • Item 10.1 a 10.29
Planilha recebida dia 08/10/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v3"	• Item 4.2. • Item 4.3. • Item 4.4.
Planilha recebida dia 05/12/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v4"	• Item 4.2. • Item 4.3. • Item 4.4.
Planilha recebida dia 22/12/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v5"	• Item 3.4. • Item 3.6. • Item 3.7.

Planilha recebida dia 20/01/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v6”	• Item 3.3. • Item 3.6. • Item 3.7. • Item 11.1.
Planilha recebida dia 12/02/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v7”	• Item 3.3. • Item 3.6. • Item 3.7.
Planilha recebida dia 19/02/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v8”	• Item 3.2. • Item 3.7.
Planilha recebida dia 20/02/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_SDL_(v.7)-v9”	• Erro Sistema RenovaCalc

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – INDUSTRIAL – Laboratório - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – AUTOMOTIVA – Posto - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – MATERIAL – INFORMAÇÕES GERAIS - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Sim, o sistema a seguir: COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.3	Como foram obtidos os dados referentes às áreas próprias da unidade produtora de biomassa?	Através do sistema: COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		
1.4	Como foram obtidos os dados referentes às áreas de terceiros?	Através do sistema: COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão												
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e	Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2024 e 2025 (estoque).																
		<table><tr><th>Tipo de Aquisição</th><th>Presente</th><th>Elegível</th></tr><tr><td>Compra direta</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr><tr><td>Compra a ordem</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr><tr><td>Aquisição por cooperativas</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr></table>					Tipo de Aquisição	Presente	Elegível	Compra direta	Sim	Sim	Compra a ordem	Sim	Sim	Aquisição por cooperativas	Sim	Sim
		Tipo de Aquisição	Presente	Elegível														
		Compra direta	Sim	Sim														
		Compra a ordem	Sim	Sim														
Aquisição por cooperativas	Sim	Sim																

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
	quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	Aquisição por cerealistas	Não	Não		
		Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não		
		Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Sim	Sim		
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	Sim, a unidade utilizou o nome do intermediário e ano de entrada de acordo com o registro do sistema de recebimento.				
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível?	Sim, houve e a unidade apresentou prova de material demonstrando o volume comprometido para a produção.				

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?			
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de origem dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	A unidade faz gestão de entrada dos produtores pelo sistema COMPUSOFTWARE e a equipe de cadastro possui o controle demonstrando a origem do grão, pela inscrição estadual, CAR, fazenda e CPF de cada produtor.		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	Coopsema (2024 e 2025) Copasul (2024 e 2025) Coprasul (2024 e 2025) Coamo (2024 e 2025) Cooperoeste (2024)		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de originação e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	Sim, cada intermediário apresentaram o balanço de massa e a rastreabilidade de origem do grão através do sistema de cada intermediário, com controle no cadastro de recebimento, com informações como Origem, CAR, município, fazenda, inscrição estadual e safra de produção. E todos apresentaram prova de material demonstrando a totalidade das notas fiscais, armazém de recebimento e CAR de origem, com identificação do produtor, além das notas de transferência do armazém a unidade produtora.		
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	Sim, a unidade demonstrou o balanço de massa, apresentando relatório de entrada no armazém por cada produtor e apresentou a prova de material com toda rastreabilidade de notas fiscal de entrada no armazém e ou quando venda a ordem direto a unidade produtora, também foi a apresentado os contratos de compra da unidade produtora para o intermediário. Prova de material Coopsema 2024 SDL Prova de material Coopsema 2025 SDL (até maio) Prova de material Copasul 2024 SDL		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Prova de material Copasul 2025 SDL Prova de Material Coprasul 2024 Prova de Material Coprasul 2025 Prova de material Coamo 2024 v2 Prova de material Coamo 2025 v2 Prova de material Cooperoeste 2024 SDL		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	N/A		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declara-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	das no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	N/A		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc. Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados ao produtor ou intermediário considerando o nome do Intermediário ou proprietário de acordo com seu CPF/CNPJ identificado na nota fiscal de entrada do grão na unidade, e apresentou a rastreabilidade de origem, através dos memoriais e prova de material apresentado por cada intermediário sempre fazendo referência de CAR/Fazenda de cada produtor. Memorial: CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_SIDROLANDIA		
3.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de to-	Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.	Na segunda avaliação amostral sobre o atendimento aos critérios de elegibilidade, foi identificado que o CAR MT-5104609-36FD2CA3E3C44791BB4FB98C45CEB275 constava como cancelado.	19/02/26

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi			

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?			
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área	Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre 13/09/2017 e 18/06/2025, com a devida rastreabilidade (SENTINEL-2 e sensor MSI, 06/10/2025). Evidência(s): “02.004-HISTÓRICO”. Pasta com todas as imagens.	NC 01: Foram identificados diversos CARs que não haviam produzido a biomassa energética avaliada (milho) nos anos em escopo. Foi solicitado que a unidade produtora revisasse todo os CARs em escopo.	NC 01: 22/12/25 NC 02: 12/02/26

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Laudo técnico com atestado para cada ano do escopo atestando Análise de Elegibilidade do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e Análise de Supressão de Vegetação. ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025 Assinado pela empresa AMBIUM – Consultoria Ambiental Ltda. RONALDO MARANI (Diretor de Projetos). DANILO FIORI (Gerente de Projetos). ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_SIDROLANDIA_2025	NC 02: Foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa na avaliação dos critérios de elegibilidade, de modo que foi necessário que a unidade produtora refizesse a análise de todos os CARs inicialmente declarados no projeto. Na segunda avaliação não foram encontrados novos casos de supressão de vegetação nativa.	

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
3.5	Houve a disponibilização das informações?	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ções de produtividade dos produtores de bio-massa de-clarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	imóveis, de acordo com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados. Relatórios: CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_SIDROLANDIA Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima ele-	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses imóveis, de acordo com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados.	Foram identificados diversos CARs que não haviam produzido a bio-massa energética avaliada (milho) nos anos em escopo. Foi solicitado	22/12/25

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	gível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	Relatórios: CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_SIDROLANDIA Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025 que realizou a distribuição de biomassa elegível por CAR corretamente. ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_SIDROLANDIA_2025	que a unidade produtora revisasse todo os CARs em escopo.	
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação?	Sim, conforme detalhado abaixo: Memorial(is) de cálculo(s): “ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025” Processamento de milho total = 836.813,54 toneladas Milho elegível total = 668.742,83 toneladas	NC 01: Foram identificados diversos CARs que não haviam produzido a biomassa energética avaliada (milho) nos anos em escopo. Foi solicitado que a unidade produtora revisasse todo os CARs em escopo.	NC 01: 22/12/25 NC 02: 12/02/26

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ção do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Volume Elegível = 79,92%	NC 02: Foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa na avaliação dos critérios de elegibilidade, de modo que foi necessário que a unidade produtora refizesse a análise de todos os CARs inicialmente declarados no projeto. Na segunda avaliação não foram encontrados novos casos de supressão de vegetação nativa. NC 03: Na segunda avaliação amostral sobre o atendimento aos critérios de elegibilidade, foi identificado que o CAR MT-5104609-36FD2CA3E3C44791BB4FB98C45CEB275 constava como cancelado.	NC 03: 19/02/26

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é convencional/direto, com rotação de culturas/direto, com sucessão de culturas/mínimo/reduzido.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	Sim, a unidade utilizou a área disponível de acordo com o registro de cada CAR, uma vez que não há registro (mapa, shape etc.) das áreas de colheita do grão, e a unidade utilizou a média da região para evidenciar a área produtiva de acordo com o volume entregue por produtor. CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 - INPASA_SIDROLANDIA ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025 Área Total = 1.985.605,76 ha	Correção: Na primeira versão do memorial foi observado que as informações de Área, produção e quantidade adquirida estavam divergentes quando comparado com a prova de material, memorial de elegibilidade e RenovaCalc.	Concluído

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	Sim, por meio de relatórios de entrada de matéria prima. Relatório: Relatório de Entrada MP SDL Total 24-25.xlsx Memória de cálculo: ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025 Produção Total = 1.064.495,65 t	Idem 4.2.	
4.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	Sim, por meio de relatórios de entrada de matéria prima. Relatório: Relatório de Entrada MP SDL Total 24-25.xlsx	Idem 4.2.	

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memória de cálculo: ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025 Produção Total = 1.064.495,65 t		
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade do milho</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
4.6	Foi informada a <u>quantidade de palha recolhida</u> ?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

6. Dados Fase Agrícola - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de sulfato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio e cálcio (CAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utili-	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A		

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de bio-	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano Próprio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção da matéria-prima, por produtor de	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informada a <u>quantidade total de milho processado</u> , em toneladas?	Sim, as informações referentes ao milho processado foram retiradas do sistema CompuSoftware. Relatório do sistema Boletim Industrial Geral INPASA. Relatórios: 2025 Boletim Industrial SDL (Ref. maio) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Resultado: 2025* = 836.813,536 t *Obs.: O ano de 2025 foi considerado dados até o mês de maio.	Correção: A unidade havia declarado algumas informações do ano anterior considerado fora do escopo, juntamente com a informação do ano 2025 do escopo de certificação, e fez correção dos memoriais e Renova- Calc. Esta correção se aplica para todos os itens da fase industrial.	Concluído

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.2	Foi informado o <u>teor de umidade do milho processado?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
10.3	Foi informada a <u>distância média percorrida para transporte do milho processado?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL.xlsx Evidência: 2025 Distância Milho SDL (até maio) Distância média ponderada = 175,36 Km.		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.4	Foi informado o <u>rendimento de etanol anidro</u> produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol anidro foi feito corretamente?	N/A		
10.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol anidro</u> ?	N/A		
10.6	Foi informado o <u>rendimento de etanol hidratado</u> produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol hidratado foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de etanol produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Relatórios: 2025 Boletim Industrial SDL (Ref. maio) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Rendimento = 473,84 L/t milho.		
10.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol hidratado</u> ?	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. 31866-1		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		35063-1 20452-1 25997-1 28760-1		
10.8	Foi informado o <u>rendimento de energia elétrica comercializada</u> , em kWh por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de energia elétrica vendida foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado as informações que validem a comercialização de energia através de notas fiscais e relatórios extraídos do sistema da CCEE e notas fiscais de comercialização de energia. Relatório: Dados CCEE - Sidrolândia 2025 Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Quantidade de energia elétrica comercializada total = Rendimento = 29,07 kWh /t milho.		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.9	Foram apresentados <u>comprovantes de venda de energia elétrica?</u>	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. 34897_1 34898_1 34999_1 37949_1 31480_1 31481_1		
10.10	Foi informado o <u>rendimento de DDG</u> produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade do DDG?</u>	N/A		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.12	Foi informado o rendimento de DDGS produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de DDG produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Relatório: 2025 Boletim Industrial SDL (Ref. maio).pdf Rendimento = 240,46 Kg/t milho.		
10.13	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do DDGS ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. 10,00%		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.14	Foi informado o rendimento de CGM produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.15	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do CGM ?	N/A		
10.16	Foi informado o rendimento de CGF produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.17	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do CGF ?	N/A		
10.18	Foi informado o rendimento de óleo de milho produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de Óleo de milho produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Memorial:		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Relatório: 2025 Boletim Industrial SDL (Ref. maio).pdf Rendimento = 21,87 Kg/t milho.		
10.19	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de milho?</u>	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. 33954-1 35348-1 30228-1		
10.20	Os valores informados nos itens de <u>Processamento, Rendimento de Etanol Anidro e Rendimento de Etanol Hidratado estão coerentes com o que foi declarado no i-SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. O Agente regulado: 9029316596 - INPASA AGROINDUSTRIAL S/A, é declarado no I-SIMP as informações de produção das 4 unidades do grupo (Sinop, Dourados, Nova Mutum e Sidrolândia), o racional de todas as movimentações está no memorial de cálculo com a informação de produção, saídas e estoques.		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): OFICIAL SIDROLANDIA 2025 Evidências: PROTOCOLO DE ACEITE DO REPROCESSAMENO i-SiMP “janeiro 2025” PROTOCOLO DE ACEITE DO REPROCESSAMENO i-SiMP “fevereiro 2025” PROTOCOLO DE ACEITE DO REPROCESSAMENO i-SiMP “março 2025” PROTOCOLO DE ACEITE DO REPROCESSAMENO i-SiMP “abril 2025” PROTOCOLO DE ACEITE DO REPROCESSAMENO i-SiMP “maio 2025” PROTOCOLO DE RECEBIMENTO i-SiMP “janeiro 2025” PROTOCOLO DE RECEBIMENTO i-SiMP “fevereiro 2025” PROTOCOLO DE RECEBIMENTO i-SiMP “março 2025”		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		PROTOCOLO DE RECEBIMENTO i-SiMP “abril 2025” PROTOCOLO DE RECEBIMENTO i-SiMP “maio 2025”		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: Evidências: Resumo NFs Sidrolândia 2024-25 Compra Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Resultado: Rendimento = 0,05 kWh/t	Correção: a unidade fez o ajuste, pois na versão anterior havia esquecido de digitar a energia elétrica de rede mix, conforme apresentado o consumo no memorial de cálculo.	Concluído

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2025 = B14 e B15.		
11.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: Consumo Diesel 24-25 Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Resultado:		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Rendimento de consumo = 0,22 L/t Teor de biodiesel = 14,00%		
11.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol hidratado próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol hidratado próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.9	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol anidro próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol anidro próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico, está correto?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	bico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
11.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
11.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.13	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
11.14	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.15	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: 2025 Boletim Consumo Biomassa SDL (janeiro a maio) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Rendimento de consumo = 240,57 Kg/t		
11.16	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – SDL		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Mapa 2024 e 2025 Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Distância: 219,06 Km		
11.18	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
11.19	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
11.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.21	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: 2025 Boletim Consumo Biomassa SDL (janeiro a maio) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Rendimento de consumo = 19,57 Kg/t		
11.22	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – SDL Mapa 2024 e 2025		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Distância: 374,92 Km		
11.24	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: 2025 Boletim Consumo Biomassa SDL (janeiro a maio) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Rendimento de consumo = 80,49 Kg/t		
11.25	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – SDL Mapa 2024 e 2025 Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Distância: 336,71 Km		
11.27	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.28	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
11.29	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

12. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol anidro</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	N/A		

12. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.2	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol hidratado</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível. Evidências: Notas Fiscais de Anidro e Hidratado Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp SDL Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

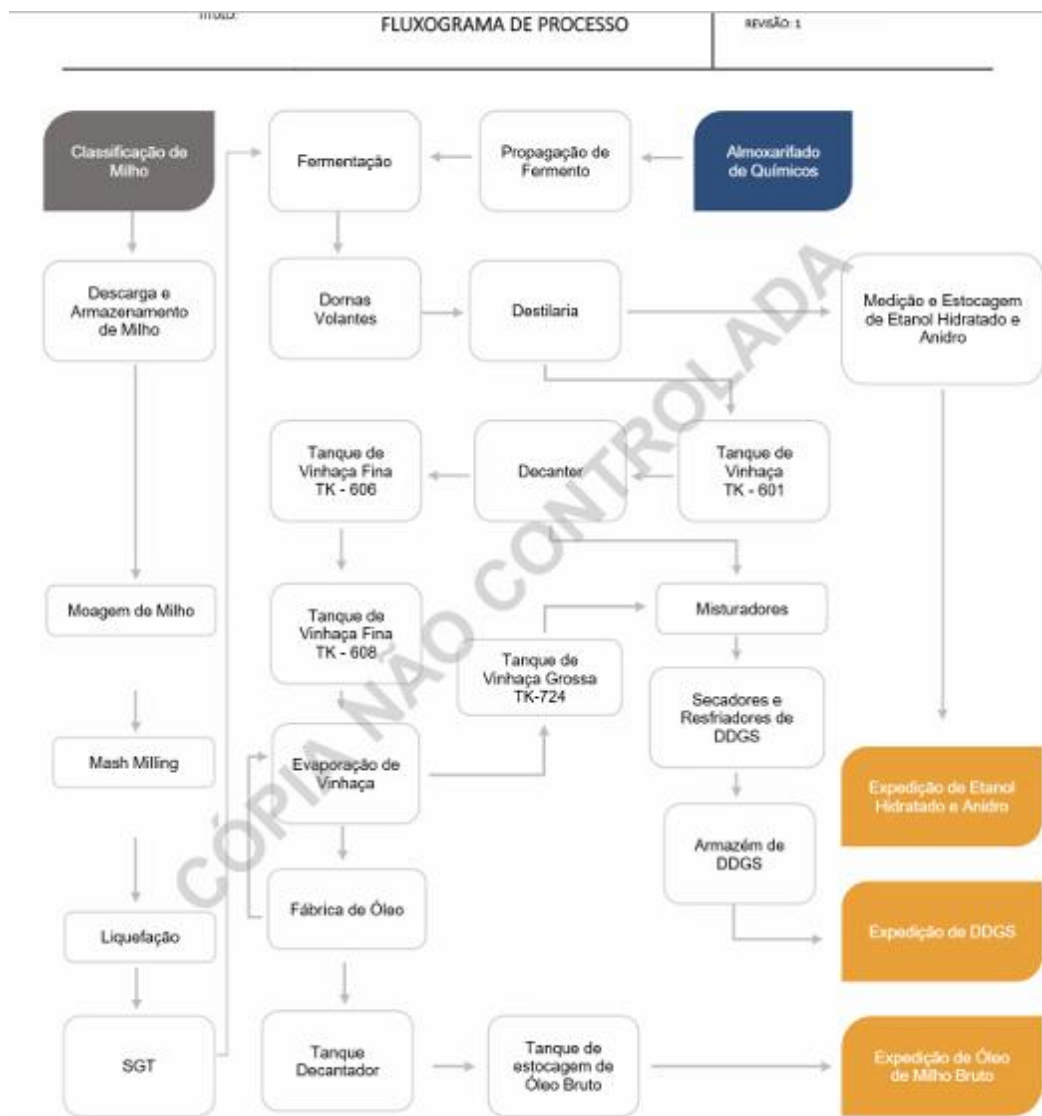
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Pro- dutora (data – nome:)	Data de Conclusão
4.2. 4.3 e 4.4.	NC	ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025	12/09/2025 – Na primeira versão do memorial foi observado que as informações de Área, produção e quantidade adquirida estavam divergentes quando comparado com a prova de material, memorial de elegibilidade e RenovaCalc.	12/09/2025 – Igor de Souza Batista, Correção da memória de cálculo e RenovaCalc, devido a um erro na fórmula e transferência de resultado.	05/12/2025
10.1 a 10.29	NC	Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v1 i-Simp SDL	12/09/2025 – A unidade havia declarado algumas informações do ano anterior considerado fora do escopo, juntamente com a informação do ano 2025 do escopo de certificação.	12/09/2025 – Igor de Souza Batista, correção da memória de cálculo e da RenovaCalc.	08/10/2025
3.3, 3.6 e 3.7	NC	ELEGIBILIDADE - INPASA_SIDROLANDIA_2025; Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_IN PASA_SDL_(v. 7)-v4	05/12/2025 – Foram identificados diversos CARs que não haviam produzido a biomassa energética avaliada (milho) nos anos em escopo. Foi solicitado que a unidade produtora revisasse todos os CARs em escopo.	05/12/2025 – Igor de Souza Batista, correção da memória de cálculo e da RenovaCalc.	20/01/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Pro- dutora (data – nome:)	Data de Conclusão
11.1.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_IN PASA_SDL_(v. 7)-v5	02/02/2026 – A unidade fez o ajuste, pois na versão anterior havia esquecido de digitar a energia elétrica de rede mix na RenovaCalc, conforme apresentado o consumo nas evidências e no memorial de cálculo.	02/02/2026 – Igor de Souza Batista, correção da RenovaCalc.	02/02/2026
3.3, 3.6 e 3.7	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_IN PASA_SDL_(v. 7)-v6	12/02/2026 – Foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa na avaliação dos critérios de elegibilidade, de modo que foi necessário que a unidade produtora refizesse a análise de todos os CARs inicialmente declarados no projeto. Na segunda avaliação, não foram encontrados novos casos de supressão de vegetação nativa.	12/02/2026 – Igor de Souza Batista, correção da memória de cálculo e da RenovaCalc.	12/02/2026
3.2, e 3.7	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_IN PASA_SDL_(v. 7)-v7	19/02/2026 – Na segunda avaliação amostral sobre o atendimento aos critérios de elegibilidade, foi identificado que o CAR MT-5104609-36FD2CA3E3C44791BB4FB98C45CEB275 constava como cancelado.	19/02/2026 – Igor de Souza Batista, correção da memória de cálculo e da RenovaCalc.	20/02/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Etanol Hidratado/Anidro



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

BALANÇO DE MASSA

Grãos e Cereais	Processado (ton)	836.813,536
	Extrato Etéreo %	3,760
	Proteína (%)	8,950
	Amido %	65,550
Etanol	Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Rendimento Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Etanol Hidratado Produzido (L)	396.518.642,00
	Rendimento Etanol Hidratado Produzido (L)	473,84
Óleo Bruto	Óleo Bruto Produzido (ton)	18.300,408
	Rendimento Óleo Bruto Produzido (ton)	0,0219
DDGS	DDGS Produzido (kg)	201.222.690,00
	Rendimento DDGS Produzido (kg)	240,46

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Fração de Volume Elegível} = \frac{Q_{\text{elegível}}}{Q_{\text{total}}}$$

Sendo que, nesse caso:

- $Q_{\text{elegível}} = 668.742,83$ toneladas
- $Q_{\text{total}} = 836.813,54$ toneladas
- $\text{Fração de volume elegível} = 79,92\%$

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

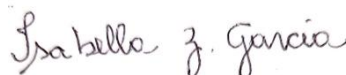
Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura:



Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia

Assinatura:



13 Lista de participantes

Reunião de Abertura

1. Resumo					
Título da reunião	Reunião de Abertura - Auditoria Certificação Renovabio Inpasa Sidrolândia				
Participantes Atendidos	19				
Hora de início	8/25/25, 8:58:41 AM				
Hora de término	8/25/25, 9:23:33 AM				
Duração da reunião	24m 51s				
Tempo médio de participação	22m 27s				
2. Participantes					
Nome	Primeira Entrada	Última Saída	Duração da Reunião	Email	ID do participante (UPN)
Igor de Souza Batista	8/25/25, 8:58:44 AM	8/25/25, 9:23:32 AM	24m 48s	igor.batista@inpasa.com.br	igor.batista@inpasa.com.br
Antonio Joao Moreno Martins	8/25/25, 8:58:53 AM	8/25/25, 9:23:33 AM	24m 40s	antonio.martins@inpasa.com.br	antonio.martins@inpasa.com.br
Allan Henrique Pedrosa Da Silva	8/25/25, 8:58:55 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	23m 25s	allan.pedrosa@inpasa.com.br	allan.pedrosa@inpasa.com.br
Adriana Prado	8/25/25, 8:58:56 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	23m 26s	adriana.prado@inpasa.com.br	adriana.prado@inpasa.com.br
Gustavo Herold	8/25/25, 8:58:57 AM	8/25/25, 9:22:24 AM	23m 26s	gustavo.herold@inpasa.com.br	gustavo.herold@inpasa.com.br
João Souza BENRI (Externo)	8/25/25, 8:58:58 AM	8/25/25, 9:23:33 AM	24m 34s	joao.souza@benriratings.com	joao.souza@benriratings.com
Angela Jesus de Oliveira Tolazzi	8/25/25, 8:59:00 AM	8/25/25, 9:22:24 AM	23m 23s	angela.tolazzi@inpasa.com.br	angela.tolazzi@inpasa.com.br
Rafael Lemos	8/25/25, 8:59:03 AM	8/25/25, 9:22:25 AM	23m 22s	rafael.lemos@inpasa.com.br	rafael.lemos@inpasa.com.br
Jussane Antunes Fogaca dos Santos	8/25/25, 8:59:05 AM	8/25/25, 9:21:32 AM	22m 26s	jussane.santos@inpasa.com.br	jussane.santos@inpasa.com.br
Paulo Henrique da Silva Chirnev	8/25/25, 8:59:06 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	23m 16s	paulo.chirnev@inpasa.com.br	paulo.chirnev@inpasa.com.br
Jecielly De Oliveira Dias	8/25/25, 8:59:27 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	22m 54s	jecielly.dias@inpasa.com.br	jecielly.dias@inpasa.com.br
Antonio Shoity Okada	8/25/25, 8:59:35 AM	8/25/25, 9:22:25 AM	22m 50s	antonio.okada@inpasa.com.br	antonio.okada@inpasa.com.br
Lucas Matos Do Carmo Silva	8/25/25, 8:59:35 AM	8/25/25, 9:22:19 AM	22m 43s	lucas.carmo@inpasa.com.br	lucas.carmo@inpasa.com.br
Daiana Aparecida Coelho de Oliveira	8/25/25, 9:00:06 AM	8/25/25, 9:22:23 AM	22m 17s	daiana.oliveira@inpasa.com.br	daiana.oliveira@inpasa.com.br
Vera Lucia Soprani Figueiredo	8/25/25, 9:01:18 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	21m 2s	vera.figueiredo@inpasa.com.br	vera.figueiredo@inpasa.com.br
Aldo Borges Dutra	8/25/25, 9:02:13 AM	8/25/25, 9:21:30 AM	19m 17s	aldo.dutra@inpasa.com.br	aldo.dutra@inpasa.com.br
Luiz Paulo De Andrade Marcondes	8/25/25, 9:02:14 AM	8/25/25, 9:22:17 AM	20m 3s	luiz.marcondes@inpasa.com.br	luiz.marcondes@inpasa.com.br
Anderson dos Santos Amorim	8/25/25, 9:02:52 AM	8/25/25, 9:22:20 AM	19m 28s	anderson.amorim@inpasa.com.br	anderson.amorim@inpasa.com.br
Jessica Masson Chagas	8/25/25, 9:03:15 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	19m 7s	jessica.chagas@inpasa.com.br	jessica.chagas@inpasa.com.br
3. Atividades em Reunião					
Nome	Horário de Entrada	Horário de Saída	Duração	Email	Função
Igor de Souza Batista	8/25/25, 8:58:44 AM	8/25/25, 9:23:32 AM	24m 48s	igor.batista@inpasa.com.br	Organizador
Antonio Joao Moreno Martins	8/25/25, 8:58:53 AM	8/25/25, 9:23:33 AM	24m 40s	antonio.martins@inpasa.com.br	Apresentador
Allan Henrique Pedrosa Da Silva	8/25/25, 8:58:55 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	23m 25s	allan.pedrosa@inpasa.com.br	Apresentador
Adriana Prado	8/25/25, 8:58:56 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	23m 26s	adriana.prado@inpasa.com.br	Apresentador
Gustavo Herold	8/25/25, 8:58:57 AM	8/25/25, 9:22:24 AM	23m 26s	gustavo.herold@inpasa.com.br	Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	8/25/25, 8:58:58 AM	8/25/25, 9:23:33 AM	24m 34s	joao.souza@benriratings.com	Apresentador
Angela Jesus de Oliveira Tolazzi	8/25/25, 8:59:00 AM	8/25/25, 9:22:24 AM	23m 23s	angela.tolazzi@inpasa.com.br	Apresentador
Rafael Lemos	8/25/25, 8:59:03 AM	8/25/25, 9:22:25 AM	23m 22s	rafael.lemos@inpasa.com.br	Apresentador
Jussane Antunes Fogaca dos Santos	8/25/25, 8:59:05 AM	8/25/25, 9:21:32 AM	22m 26s	jussane.santos@inpasa.com.br	Apresentador
Paulo Henrique da Silva Chirnev	8/25/25, 8:59:06 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	23m 16s	paulo.chirnev@inpasa.com.br	Apresentador
Jecielly De Oliveira Dias	8/25/25, 8:59:27 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	22m 54s	jecielly.dias@inpasa.com.br	Apresentador
Antonio Shoity Okada	8/25/25, 8:59:35 AM	8/25/25, 9:22:25 AM	22m 50s	antonio.okada@inpasa.com.br	Apresentador
Lucas Matos Do Carmo Silva	8/25/25, 8:59:35 AM	8/25/25, 9:22:19 AM	22m 43s	lucas.carmo@inpasa.com.br	Apresentador
Daiana Aparecida Coelho de Oliveira	8/25/25, 9:00:06 AM	8/25/25, 9:22:23 AM	22m 17s	daiana.oliveira@inpasa.com.br	Apresentador
Vera Lucia Soprani Figueiredo	8/25/25, 9:01:18 AM	8/25/25, 9:22:21 AM	21m 2s	vera.figueiredo@inpasa.com.br	Apresentador
Aldo Borges Dutra	8/25/25, 9:02:13 AM	8/25/25, 9:21:30 AM	19m 17s	aldo.dutra@inpasa.com.br	Apresentador
Luiz Paulo De Andrade Marcondes	8/25/25, 9:02:14 AM	8/25/25, 9:22:17 AM	20m 3s	luiz.marcondes@inpasa.com.br	Apresentador
Anderson dos Santos Amorim	8/25/25, 9:02:52 AM	8/25/25, 9:22:20 AM	19m 28s	anderson.amorim@inpasa.com.br	Apresentador
Jessica Masson Chagas	8/25/25, 9:03:15 AM	8/25/25, 9:22:22 AM	19m 7s	jessica.chagas@inpasa.com.br	Apresentador



benri
BIOMASS
ENERGY
RESEARCH
INSTITUTE

Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 1/3

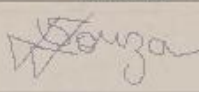
LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura
 Data:
 Horário: das às

☒ Reunião de encerramento
 Data: 12/09/2025
 Horário: das 11:00 às 11:30

Unidade Produtora Inpasa Sidrolândia
 Protocolo:

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	João Carlos de Souza	

Lista de Presença

 RQ 0614
 Rev.01
 19/08/20
 Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações	<i>Igor de Souza Batista</i>
Gustavo Herold	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações	<i>Gustavo Herold</i>
Juan Camilo Pires Salcedo Restrepo	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações	<i>Juan Restrepo</i>

Lista de Presença

 RQ 0614
 Rev.01
 19/08/20
 Pág. 1/3

LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura	Data:		Horário: das	às
☐ Reunião de encerramento	Data:	12/09/2025	Horário: das 08:00	às 10:00

Unidade Produtora	INPA - SIDEOLÂNDIA	Protocolo:	RenovaBio / VISITA IN loco
-------------------	--------------------	------------	----------------------------

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
AUDITOR	Jonatas Gabriel de Souza	<i>Jonatas Gabriel</i>

Pág. 2/3

[illegible]

14 Plano de auditoria

CRONOGRAMA DE AUDITORIA

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO
25/08/2025	10:00 - 10:30	João Souza	Remoto	Reunião de Abertura	Reunião de Abertura: Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
	10:30 - 12:00	João Souza	Remoto	Fase industrial – Processamento de etanol	Processamento e rendimentos: - Quantidade de milho processado - Distância de transporte de milho - Rendimento Etanol Hidratado - Rendimento DDGS - Rendimento de óleo de milho	
	13:00 – 15:00	João Souza	Remoto	Fase industrial – Processamento de etanol	Combustível e eletricidade: - Eletricidade de biomassa - Combustível - Eletricidade	
	15:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Fase de distribuição e I-SIMP	Fase de distribuição - Rodoviário; - I-SIMP; - Balanco de massa (Rendimentos, eficiências e perdas) - Fluxograma do processo.	

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO
26/08/2025	08:00 – 12:00	João Souza	Remoto	Perfil de produção – Fase Agrícola	- Cadeia de Custódia (avaliação). - Identificação do Produtor. - Distribuição da Biomassa - Critério de elegibilidade - Fração Elegível	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
	12:00 – 13:00	Almoço				
	13:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Elegibilidade	Perfil de Produção (Padrão): - Área total - Produção total colhida para moagem - Quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível - Umidade do milho % - Produtividade.	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
26/08/2025 a 29/08/2025	08:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Cadeia de Custódia	Entrevista com Intermediários: - COAMO - COOPEROESTE - COPASUL - COOPSEMA - COPRASUL	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO
12/09/2025	08:00 – 11:00	Jonatas Souza	In-loco	Visita Técnica	Visita às instalações - Recebimento de MP, Balança, Laboratório PCTS, Caldeira, Armazenamento de milho, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, Áreas de apoio	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
12/09/2025	11:00 - 11:30	Jonatas Souza	In-loco	Reunião de Encerramento	Reunião de Encerramento: Status da auditoria e próximos passos.	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".